

Revisão Editorial do Livro

Saber com Lógica

Ricardo Coelho

Relatório de Aprendizagens

Resumo—A actividade realizada intitulava-se *Saber com Lógica: Revisão Editorial*, e tinha como objectivo rever os fascículos três e quatro do capítulo 14 - *Internet*, do livro *Saber com Lógica*.

Esta actividade proporcionou uma oportunidade de aplicar conhecimentos obtidos anteriormente, contribuindo para um projecto real. A sua realização implicou uma postura profissional e empenhada, exigindo fortes capacidades de comunicação, não só durante os processos de inicialização, mas também durante a restante execução da actividade. Também foram colocadas à prova capacidades de organização e gestão de tempo, para obter a melhor revisão possível. Existiu também por diversas vezes uma aprendizagem autónoma e rigorosa, tanto sobre aspectos técnicos como aspectos linguísticos.

Esta atividade provou ser importante no processo de crescimento pessoal, tornando-me num indivíduo mais completo e preparado para a vida profissional futura.

Palavras Chave—Atividade, aprendizagem, autônomo, capacidades, comunicação, conhecimento, crescimento, gestão, organização, profissionalismo, revisão, *Soft-skill*, tempo. *15/01/2021*

EXCESS NO! Bottom 5 or 6!

1 INTRODUÇÃO

A ACTIVIDADE realizada intitulava-se *Saber com Lógica: Revisão Editorial*, e tinha como objectivo a revisão técnica e linguística de um segmento do livro *Saber com Lógica*, da autoria do próprio promotor da actividade, o Engenheiro João Silva. A revisão foi realizada sobre as versões portuguesa e inglesa, num formato digital, e consistia sobretudo de anotações em vários excertos dos documentos, indicando quais os erros ou inconsistências, e sugestões de como estes poderiam ser corrigidos ou melhorados. Também foram construídas listas de palavras para inclusão no glossário e índice remissivo.

Numa perspectiva pessoal, os objectivos principais da actividade eram não só contribuir para um projecto interessante baseado na minha área de estudo, a informática, mas também poder colocar em prática os conhecimentos ob-

- Ricardo Coelho, nr. 73265,
E-mail: ricardo_coelho_22@hotmail.com,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito Recebido em Janeiro 17, 2015.

tidos pessoalmente e durante os meus estudos no Instituto Superior Técnico (IST), mais concretamente na Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores (LEIC), e no Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (MEIC). No entanto muitas outras habilidades estariam envolvidas na realização desta actividade, como o melhoramento da fluência em ambas as línguas usadas nos documentos, melhoramento das capacidades de organização e das capacidades de comunicação.

2 PROCESSOS INICIAIS

Previamente à efectiva realização da revisão, existiu uma fase de inicialização, que envolveu a marcação de uma reunião com o promotor da actividade, e de seguida a realização dessa mesma reunião. Durante este período, existiram várias comunicações entre as entidades participantes na actividade, nomeadamente entre o promotor, a Coach Team (CT), e os alunos envolvidos. Estas comunicações foram algo formais, e realizadas através de email. O facto de ser importante transmitir uma boa imagem para o promotor, e também para a CT, exigiu

[illegible]

algum esforço não só na escolha de palavras durante a escrita das mensagens, mas também uma postura adulta e responsável perante o promotor durante a reunião. Esta imagem um pouco mais profissional era importante pois faria com que o promotor entendesse que a actividade estaria a ser tomada com seriedade da minha parte, e que estava disposto a realizar um bom trabalho.

Devido ao longo período de tempo na marcação da reunião, também houve a necessidade de existir um espírito de iniciativa da minha parte, pois por vezes senti a necessidade de enviar algumas mensagens email, tanto à CT como ao promotor, questionando sobre o estado da marcação da reunião, e a razão da sua demora. Mais uma vez, a escolha de palavras era importante, pois embora quisesse demonstrar preocupação com a actividade e os seus acontecimentos, não pretendia causar qualquer tipo de transtorno ou incómodo, ou insinuar que a organização não estaria a ser feita correctamente por parte das entidades competentes.

Um esforço de compreensão foi necessário no momento de marcação do dia e hora da reunião, pois os vários alunos envolvidos pertenciam a diferentes Campus, e as disponibilidades de todos entraram em conflito. Portanto, dentro do possível, demonstrei flexibilidade nos meus horários, para que todos pudessem estar disponíveis para a reunião.

3 REALIZAÇÃO DA ACTIVIDADE

3.1 Organização e Planeamento

Após o período de inicialização, e após a recepção dos materiais necessários para a revisão, foi possível então iniciar a mesma. Para tal um plano inicial foi traçado, pois devido ao tamanho considerável dos documentos e ao trabalho proveniente de outras cadeiras, existia a necessidade de planear com cuidado as acções a realizar. O plano inicial permitiria obter dessa forma a melhor gestão de tempo possível, assegurando uma revisão de melhor qualidade, e uma margem de erro caso algum imprevisto de sucedesse.

3.2 Comunicação e Exposição da Revisão

De acordo com o plano criado, foi então iniciada a revisão dos documentos. Essencialmente o objectivo era aplicar os conhecimentos obtidos nas cadeiras de *Redes de Computadores*, e *Sistemas Distribuídos*, pertencentes à LEIC, e também alguns conhecimentos da cadeira *Segurança Informática em Redes e Sistemas* pertencente ao MEIC. Estes conhecimentos seriam usados de forma a detectar erros nos documentos, e também de forma a sugerir correcções. Esta era então a primeira oportunidade prática de aplicar conceitos aprendidos a um projecto real. Como tal, seria necessário um grande nível de profissionalismo, de forma a realizar o melhor trabalho possível. Era necessário não só aplicar os conceitos correctamente, como também conseguir organizar e comunicar as várias sugestões de uma forma correcta, que fosse totalmente legível e compreensível por parte do autor. As várias anotações criadas precisariam de ser coerentes com as já criadas anteriormente, perceptíveis e fáceis de associar aos erros encontrados.

A comunicação dos erros também exigiu um cuidado significativo, de forma a explicitar claramente quais os excertos incorrectos, para evitar ao máximo quaisquer dúvidas que pudessem dificultar a análise da revisão que seria posteriormente realizada pelo promotor.

A decisão sobre como realizar a revisão recaiu sobre usar apenas as versões digitais, em formato *pdf*. Uma exploração das várias ferramentas disponíveis nos programas editores destes ficheiros, permitiu descobrir vários utensílios que seriam valiosos para realizar uma revisão que satisfizesse todos os requisitos referidos anteriormente. Simultaneamente, esses utensílios deveriam simplificar as tarefas, de modo a maximizar a eficiência do tempo despendido.

3.3 Imprevistos e Aprendizagens Associadas

Durante a realização da revisão, surgiu um pedido por parte do promotor, requisitando que sugeríssemos uma lista de palavras a incluir no glossário e no índice remissivo. Este pedido

exigiu, mais uma vez profissionalismo e flexibilidade para adaptar a revisão e satisfazer estes pedidos da forma mais correcta possível. Devido ao rigoroso plano traçado anteriormente, estes novos requisitos puderam ser realizados sem um grande esforço de organização, provando assim a importância de existir um plano prévio.

A revisão linguística também provou ser um desafio, visto que o livro estava escrito usando o novo acordo ortográfico da língua portuguesa. Este factor dificultou a revisão pois nunca prestei a atenção devida às mudanças entre o novo acordo e o antigo, assim como também nunca antes considerei necessário escrever usando o novo acordo. Como tal, uma grande aprendizagem foi necessária para poder correctamente identificar possíveis erros ortográficos. Esta aprendizagem aumentou sem dúvida a minha fluência na língua portuguesa. A revisão linguística da versão inglesa também foi desafiante pois era necessário assegurar a correcção de um documento escrito numa língua que não a minha língua materna. Posto isto, foi necessário igualmente um processo de aprendizagem tanto ortográfico, como também sintáctico.

4 PROCESSO DE FINALIZAÇÃO

O processo de finalização foi relativamente simples, destacando-se apenas a organização final dos vários documentos resultantes da revisão. Esta organização teve de ser bastante eficaz, de forma a expor os conteúdos ao promotor da forma mais clara e legível possível. Além dos vários documentos organizados, foi também enviada uma explicação detalhada do conteúdo dos vários ficheiros, e de como estava organizada a revisão, de forma a facilitar o mais possível a análise do autor.

5 RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA

A participação nesta actividade, não só correspondeu às expectativas pessoais iniciais, como também se revelou ainda mais desafiante. Para a sua realização, houve a necessidade de aplicar várias *Soft-skills*, o que conseqüentemente as desenvolveu.

Algumas *Soft-skills* destacaram-se na realização desta actividade como a capacidade de aprendizagem autónoma, capacidades de organização, capacidades de gestão de tempo, relações profissionais, comunicação verbal e escrita, e capacidades linguísticas. No entanto outras habilidades foram também aplicadas e desenvolvidas tais como cidadania, capacidades sociais, e até mesmo criatividade. Posto isto, o balanço desta actividade é positivo, e permitiu sem dúvida um crescimento individual significativo.

6 CONCLUSÃO

A actividade realizada foi claramente uma experiência engrandecedora sobre uma perspectiva profissional, mas sobretudo sobre uma perspectiva pessoal. A aplicação de várias *Soft-skills* durante a sua realização, permitiram que crescesse como individuo, e serão sem dúvida valiosas, não só para a minha futura vida profissional, mas também para a minha vida pessoal. A actividade também proporcionou a importante oportunidade de aplicar conhecimentos que, até então, não haviam sido explorados fora do ambiente das cadeiras onde foram obtidos, sendo esse outro factor importante.

A experiência enriqueceu bastante as minhas capacidades relativas a relações profissionais pois foram necessários vários contactos directos com as entidades promotoras, e esses contactos tinham de ser o mais profissionais e sérios possível, e simultaneamente, esclarecedores. Dessa forma é também possível afirmar que existiu um melhoramento das capacidades de cidadania e sociais, assim como das capacidades de comunicação sobretudo escrita, mas também verbal.

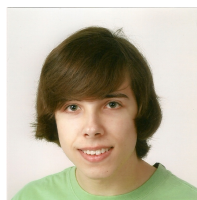
As capacidades relativas à gestão de tempo, assim como à organização de trabalho, foram muito importantes na realização desta actividade. Devido ao reduzido tempo disponível para a sua execução, e à quantidade de trabalho necessário, foi essencial uma boa gestão de tempo e esforço. A preparação de um plano para a realização da revisão, assim como a satisfação de requisitos adicionais não previstos, colocaram estas capacidades à prova, melhorando-as significativamente.

Durante a execução da actividade, vários conhecimentos foram aplicados, mas também, por vezes existiram situações onde os temas apresentados eram desconhecidos, ou não haviam sido bem estudados até então. Deste modo, uma grande aprendizagem autónoma foi necessária, de modo a estudar e perceber estes conceitos, até a um nível suficientemente satisfatório para continuar a revisão. Portanto, não só as capacidades de aprendizagem autónoma foram melhoradas, como também as capacidades de pesquisa, e linguísticas.

Posto tudo o que foi referido neste relatório, considero que a actividade foi muito importante, e que não existe da minha parte qualquer arrependimento relativo à sua realização. Espero de igual modo, que o trabalho que realizei vá ao encontro do esperado pelo promotor, e que as *Soft-skills* melhoradas nesta actividade me sejam bastante úteis no futuro.

AGRADECIMENTOS

O autor gostaria de agradecer ao corpo docente e à CT pela sua disponibilidade para esclarecer dúvidas, e fornecer informações preciosas tanto para a correcta realização da actividade, como também para a construção deste relatório. Também gostaria de agradecer ao promotor Engenheiro João Silva pela sua flexibilidade relativamente às condições de realização da actividade, e também pela sua disponibilidade para esclarecimentos e dúvidas.



Ricardo Coelho Estudante no IST, a frequentar o Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores.